

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

HC-UFU

Este Boletim está relacionado com as notificações de casos suspeitos das Doenças de Notificação compulsória realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do Hospital de Clínicas de Uberlândia (HC-UFU/Ebserh).

O documento atual é referente às notificações realizadas pelo Núcleo de Epidemiologia do HC-UFU no primeiro semestre de 2023.

EXPEDIENTE

Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia | **Superintendente:** Luciano Martins da Silva | **Gerente de Atenção à Saúde:** Liliane Barbosa da Silva Passos | **Gerente Administrativo:** Túlio Gonçalves Gomes | **Gerente de Ensino e Pesquisa:** Alessandra Carla de Almeida Ribeiro | **Setor de Gestão da Qualidade:** Adriana Oliveira Nogueira Monteiro (substituta) | **Unidade de Vigilância em Saúde:** Cristiane Fernandes | **Núcleo Hospitalar de Epidemiologia:** Cristiane Fernandes, Francielli Marques Gastaldi, Luciana Magalhães Mesquita, Kamila Rosa Martins, Sônia Aparecida Nunes de Holanda, Lucimar Cardoso Moraes | **Elaboração:** Francielli Marques Gastaldi | **Colaboração:** Kamila Rosa Martins, Sônia Aparecida Nunes de Holanda, Lucimar Cardoso Moraes | **Revisão:** Cristiane Fernandes

Cenário Epidemiológico do HC-UFU

Foram registrados 2.143 casos de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória, conforme preconizado pela Secretaria Estadual de Minas Gerais e o Ministério da Saúde. Em relação às notificações mais prevalentes, temos a tabela abaixo:

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Acidentes de trabalho	40	36	47	31	44	44
Acidentes por animal peçonhento	30	26	30	18	22	16
Doença de Chagas	20	18	12	25	14	21
Intoxicação	13	10	8	5	14	8
Síndromes respiratórias	76	100	98	74	93	44
Dengue	11	28	47	45	49	14
Violência interpessoal	64	61	64	66	85	64
Outros	76	54	93	120	89	77
TOTAL	330	332	399	384	410	288

TABELA 1 – NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS MAIS PREVALENTES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023.

Após o término da pandemia do Covid-19, observamos o aumento da prevalência dos outros agravos, sobretudo os acidentes de trabalho e os casos de violência interpessoal, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

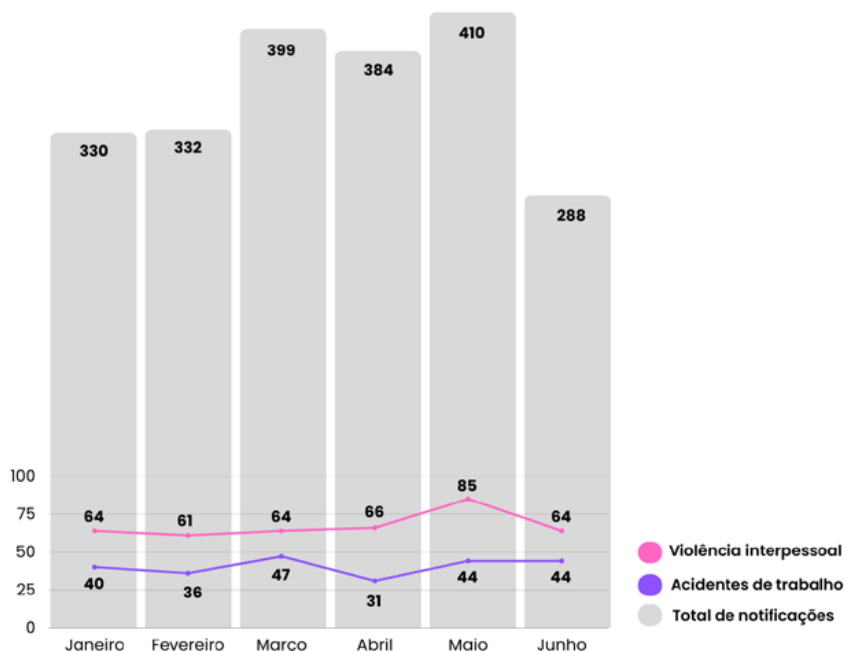


GRÁFICO 1 – NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS DE ACIDENTE DE TRABALHO E VIOLÊNCIA INTERPESSOAL MENSALMENTE, EM 2023.

Cenário Epidemiológico do HC-UFU

Em relação aos casos de violência, ainda há predominância dos casos em crianças e adolescentes (até 21 anos, conforme novas recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria). O Hospital é referência para os atendimentos dos casos suspeitos ou confirmados de violência, principalmente de âmbito sexual, para Uberlândia e região, o que explica as altas taxas de notificações.

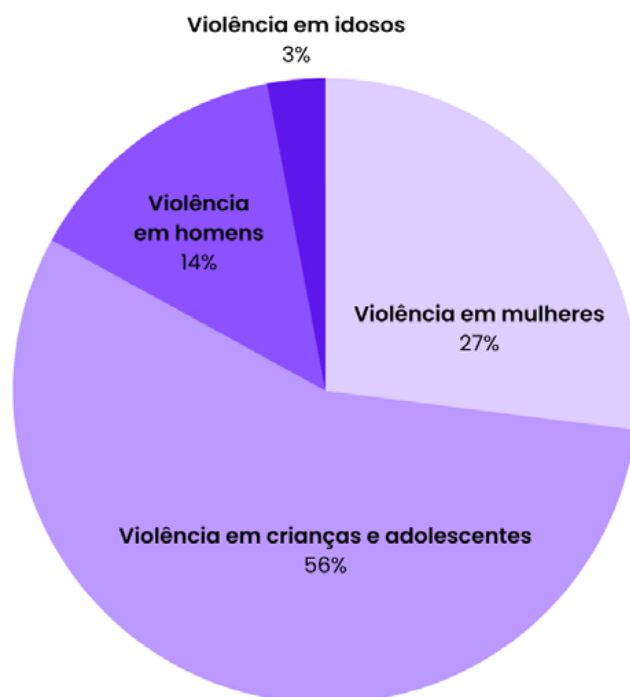


GRÁFICO 2 – PERFIL DOS CASOS DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL, DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA, EM 2023.

Durante o período analisado, o hospital realizou 194 notificações de casos suspeitos de Dengue, ocorrendo a confirmação do diagnóstico em 61 deles. Já em relação às síndromes respiratórias, houve 485 notificações, com detecção do Covid-19 em apenas 62 casos.

Em relação às meningites, foram realizadas 66 notificações, sendo 31 de etiologia bacteriana, 6 por *Cryptococcus sp.*, 2 por Sífilis, 8 por neurotoxoplasmose, e 19 casos com etiologia viral ou não determinada.

A partir da busca dos exames realizados pelo Laboratório de Análises Clínicas do HC-UFU, realizamos 192 notificações de sífilis, sendo 53 adquiridas, 59 congênitas e 80 gestacionais. Além disso, detectamos 26 novos casos de hepatites virais, e 40 casos de HIV. Além destas notificações o processo de investigação epidemiológica permite a comunicação com as Unidades Básicas de Saúde, garantindo acompanhamento correto dos pacientes notificados.

Cenário Epidemiológico do HC-UFU

O processo de acompanhamento dos casos até o desfecho final permite determinar a taxa de mortalidade relacionada aos Agravos notificáveis, conforme demonstrado a seguir:

	TOTAL DE NOTIFICAÇÕES	NÚMERO DE ÓBITOS	MORTALIDADE GERAL %
Janeiro	40	36	47
Fevereiro	30	26	30
Março	20	18	12
Abril	13	10	8
Mai	76	100	98
Junho	11	28	47

TABELA 2 – TAXA DE MORTALIDADE DOS AGRAVOS NOTIFICÁVEIS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023.

Os dados demonstrados neste boletim são obtidos a partir: das notificações realizadas pelas equipes assistenciais, da busca ativa nos prontuários dos pacientes e pelos exames realizados na instituição. Após a reestruturação da Unidade de Vigilância em Saúde com melhorias dos processos de trabalho houve aumento progressivo da detecção dos casos passíveis de notificação. Abaixo, demonstramos os números de notificações nos últimos 5 anos, excluindo os casos de síndromes respiratórias.

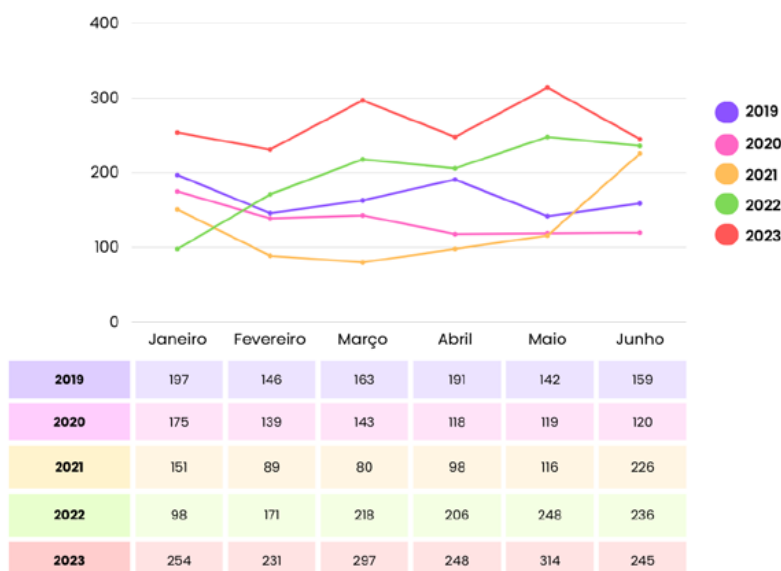


TABELA 2 – TAXA DE MORTALIDADE DOS AGRAVOS NOTIFICÁVEIS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023.

Permanece o alerta já realizado em boletim anterior: Violência e acidente de trabalho mantêm-se em estatísticas muito elevadas, suscitando questionar as causas comuns que permeiam ambos os agravos.